

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL **Exercício de 2017**

Exmos. Associados,

Nos termos do estipulado nos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Associação Assistência Social Evangélica (ASE) emitir o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

I. Relatório de Atividades 2017

O relatório de atividades apresentado discrimina as ações levadas a efeito nos diferentes departamentos, nomeadamente o de Saúde, o de Recursos Humanos, a Área Administrativa e Financeira e o de Ação Social. Em cada um deles, verifica-se que o objetivo tem sido o de implementar novos procedimentos, melhorar os recursos de forma a se atingir maiores competências e produtividade. Na área social, tem havido um envolvimento e participação ativa de entidades externas à Associação.

II. Contas do Exercício de 2017

No desempenho das funções que lhe competem, o Conselho Fiscal procedeu à análise das contas do exercício, com base na Demonstração de Resultados e no Relatório de Contas em 31 de Dezembro de 2017 que foram elaborados de acordo com as disposições legais aplicáveis e baseados nos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e que traduzem a atual situação financeira da ASE.

Desta análise, verificamos que a Associação não conseguiu terminar o ano com um resultado líquido positivo, apesar dos proveitos terem sido ligeiramente superiores ao ano de 2016. Para este resultado negativo contribuiu maioritariamente os custos com o pessoal, que foi justificado pela Direcção com a grande rotatividade de entradas e saídas de pessoal, o número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2017 foi de "40" e em 31/12/2016 foi de "32", o que obrigou ao pagamento antecipado de férias, subsídios de férias e de natal.

Apesar da situação financeira da Associação em termos de resultado de exploração ser preocupante e exigir a continuação de um controlo apertado e de tomada de medidas reactivas para equilibrar o orçamento, satisfaz-nos verificar que à data do encerramento das contas de 2017, a Associação tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como perante a Autoridade Tributária, não existindo qualquer dívida em mora ao estado e a outros entes públicos.

Não se verificaram situações ou quaisquer atos praticados pela Direcção que violassem os Estatutos.

III. Parecer

1. O Conselho Fiscal propõe que se aprove o Plano de Atividades desenvolvido pela Direção, e ainda dentro de todos os condicionalismos actuais, que conduziram a vida da nossa Instituição, no decurso do exercício de 2017.
2. Que se aprove o Relatório de Gestão e Contas tendo como suporte o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2017.

Para concluir, queremos manifestar o nosso apreço à Direcção pelo seu empenho, dedicação, trabalho árduo e persistente e de agradecimento aos empregados e a todos aqueles que tornam possível a continuidade deste Lar. Que seja sempre um lugar de referência cristã, que honre o nome do nosso Senhor Jesus Cristo, no seu serviço e amor ao próximo.

Lisboa, 13 de Maio de 2018

O Conselho Fiscal

O Presidente: João Paulo Leal

O Primeiro Vogal: Luís António Casafol

O Segundo Vogal: Paulo Vêlo